



LIDERANÇA POLÍTICA DA MULHER
Grupo de Mulheres Parlamentares do FIPA
Santo Domingo, 30 de junho e 1º de julho de 2011

PLANO DE AÇÃO

Eixos do trabalho

a) Agenda política das mulheres

1. Orientar as tarefas legislativas que fazemos, em cada país, para obter objetivos e resultados que mostrem indicadores realmente verificáveis e que se concretizem na execução de um programa político que beneficie as mulheres em sua ampla diversidade.
2. Fazer com que as mulheres presentes, que estão em suas funções legislativas, demonstrem claramente que desaprovam as políticas clientelistas, as quais ainda subsistem em alguns parlamentos.

b) Agenda legislativa

3. Nos países onde corresponder, insistir na reivindicação das leis de paridade, alternância e cotas da mulher, além de sua aplicação prática, para vencer sua inclusão fictícia
4. Promover a criação de grupos de trabalho mistos, dentro de cada um dos parlamentos participantes que estiverem representados no encontro “Liderança política da mulher: Plano de Ação para as Américas”, para que os direitos da mulher tornem-se efetivos.
5. Comprometer a ação legislativa para criar novos instrumentos que erradiquem qualquer tipo de violência, bem como o estabelecimento de mecanismos de vigilância dos governos sobre sua aplicação.

c) Formação

6. Promover a formação política das mulheres, particularmente no exercício de seu primeiro mandato legislativo, fortalecendo suas capacidades por meio de módulos temáticos.
7. Estabelecer e apoiar, de forma decisiva, mecanismos de negociação com o poder público, em benefício das reivindicações de gênero, em todos os parlamentos representados no encontro “Liderança política da mulher: Plano de Ação para as Américas”.

d) Comunicação

8. Dar início a uma rede de apoio, promoção e intercâmbio de experiências e boas práticas legislativas, utilizando como plataforma a página web do FIPA (proximamente ParlAméricas), que entrará em vigência a partir de setembro próximo.
9. Unir esforços para mudar a percepção midiática existente sobre as mulheres políticas, por intermédio de estratégias de campanhas que deixem em evidência os preconceitos da mídia.